O programa surgiu em 2011 a partir de uma demanda do Governo do Estado do Rio Grande do Norte. A partir da recomendação do APCN, tornou-se um programa independente, com foco na gestão pública. A área de concentração é denominada Gestão Pública e a linha de atuação é Gestão e Políticas Públicas.

A definição da linha está consoante ao escopo do programa e à área de concentração. Nota-se claramente o foco na Nova Administração Pública, com temas como inovação e gestão por resultados, dentre outros. As ementas das disciplinas são compatíveis com a proposta. No entanto, as ementas de algumas disciplinas apresentam referências que não asseguram uma formação atualizada.

O perfil de egresso está definido com foco no gestor público, capacitado para fazer análises e tomar decisões em políticas públicas. Assim, fala-se de um gestor de escalão médio a alto.

As turmas são oferecidas com o suporte financeiro de instituições. Ressalta-se que esses convênios não se restringem ao Rio Grande do Norte e abarcam outras unidades da Federação como Paraíba e Sergipe. Está claro o apoio institucional através do financiamento das turmas, tanto local como regionalmente.

Os critérios de seleção de discentes estão definidos. Não consta nenhum exame de seleção nacional no processo seletivo.

Existem normas para credenciamento e recredenciamento de docentes no PPG. Ressalta-se que o que é demandado como produção intelectual do docente para requerer o credenciamento no PPG é baixo, quando comparado aos padrões da Área de avaliação. O recredenciamento também ocorre a partir de níveis inferiores ao que seria muito bom para os níveis de produção intelectual da Área.

A infraestrutura é composta por sala de aula, laboratório de informática compartilhado, e acesso à base de periódicos.

O PPG apresenta as ações implantadas decorrentes do planejamento para atendimento das demandas atuais de desenvolvimento do programa. No entanto, não há detalhes de ações visando o atendimento de demandas futuras.